



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Novembro de

2023

## Gestão 2023-2025

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente  
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente  
Alexandre de Lima Schramm  
Bruno Ricardo de Vasconcelos  
Jorge Humberto Morato de Toledo  
Nelson Coutinho Peña  
Ricardo Cavina Tavares

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior  
Alexandre de Lima Schramm  
Ruddigger Alves da Silva  
Sergio Bianchini  
Taylla Lara Scherwinski de Faria  
Tiago Henrique Textor  
William Rambo

### EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo  
Júnior Oliveira - Diretor Operacional SINDAG  
Michele Rosane Fanezzi de Souza - Diretora Operacional IBRAVAG  
Rodrigo Almeida Chaves - Coordenador de Projetos do IBRAVAG  
Marília Luíze Schüler - Coordenadora Administrativa  
Nara Viviane Pires Alteneter - Assistente Administrativa  
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos - Assistente financeira  
Laura Almeida da Rosa - Estagiária Financeiro  
Gabriella Meireles Andrade Coelho - Estrategista de Mídias Sociais SINDAG  
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG  
Josué Andreas Vieira - Agente de Desenvolvimento Regional

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo - Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman - Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher - Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos - Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman - Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto - Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo - Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha - Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon - Assessora em Psicologia

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

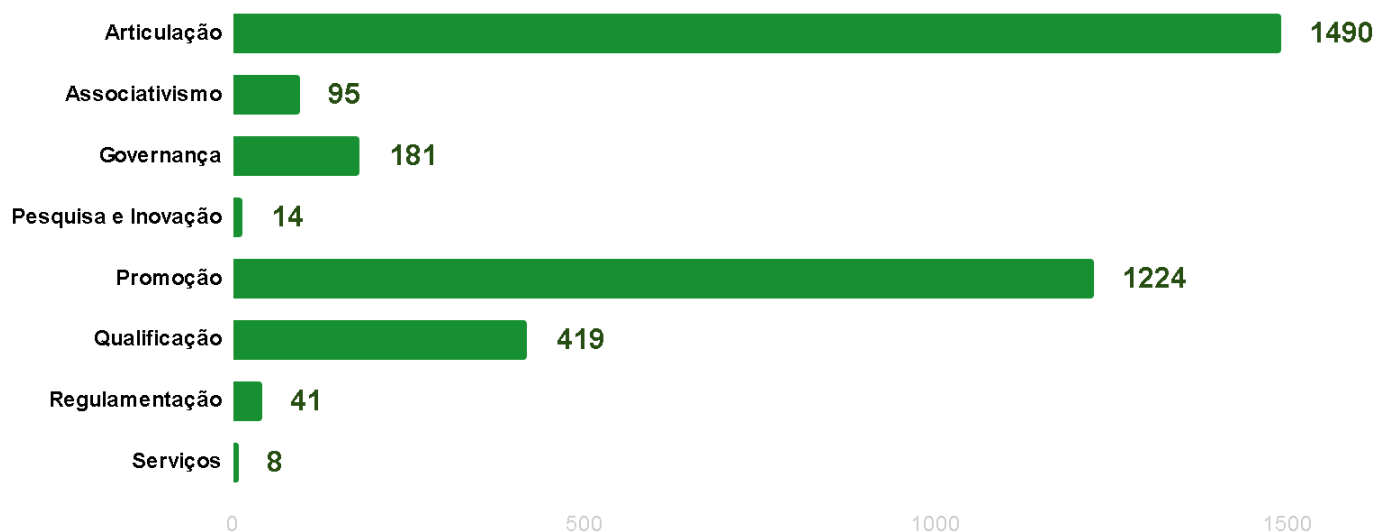


www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

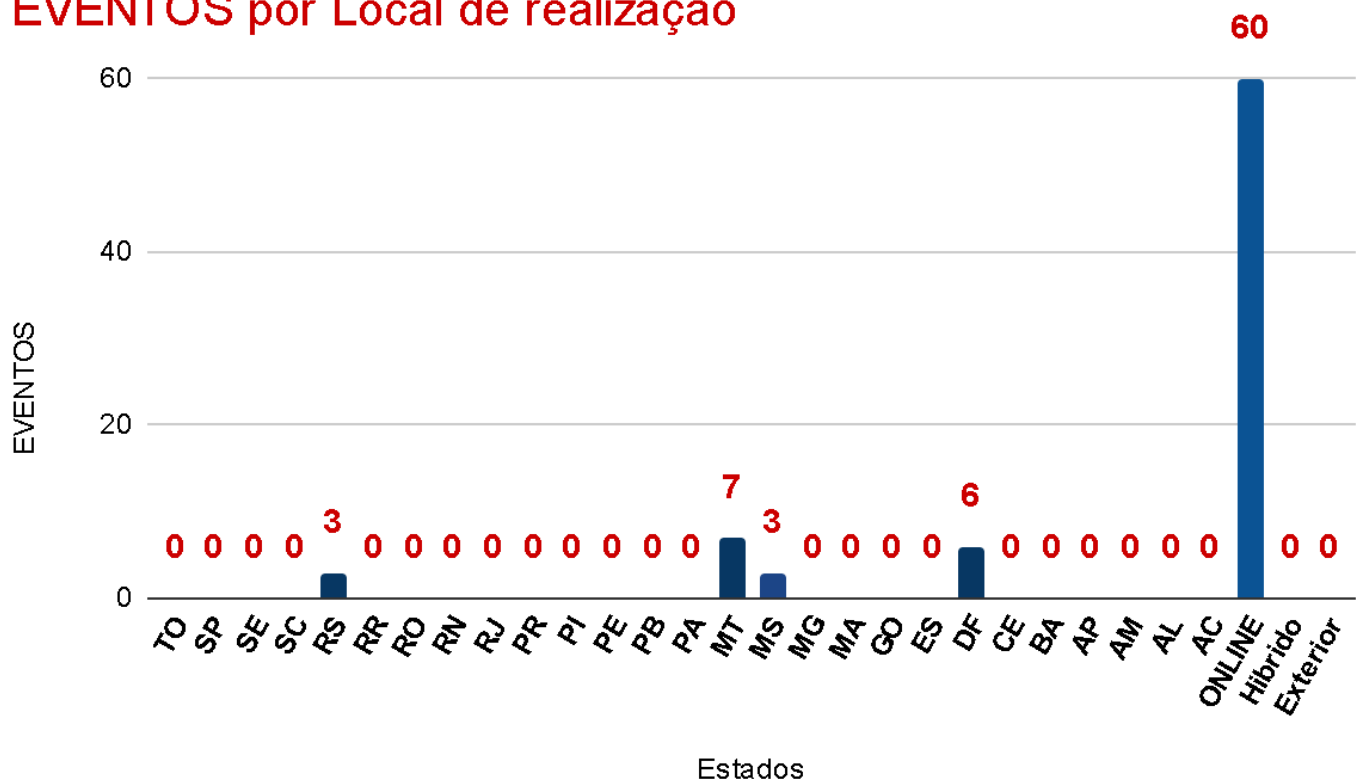
## Gráficos do mês de novembro

| Quadro resumo do mês:     |      |
|---------------------------|------|
| Total pessoas envolvidas: | 3472 |
| Total Eventos no mês:     | 79   |
| Eventos presenciais:      | 19   |
| Eventos ONLINE:           | 60   |

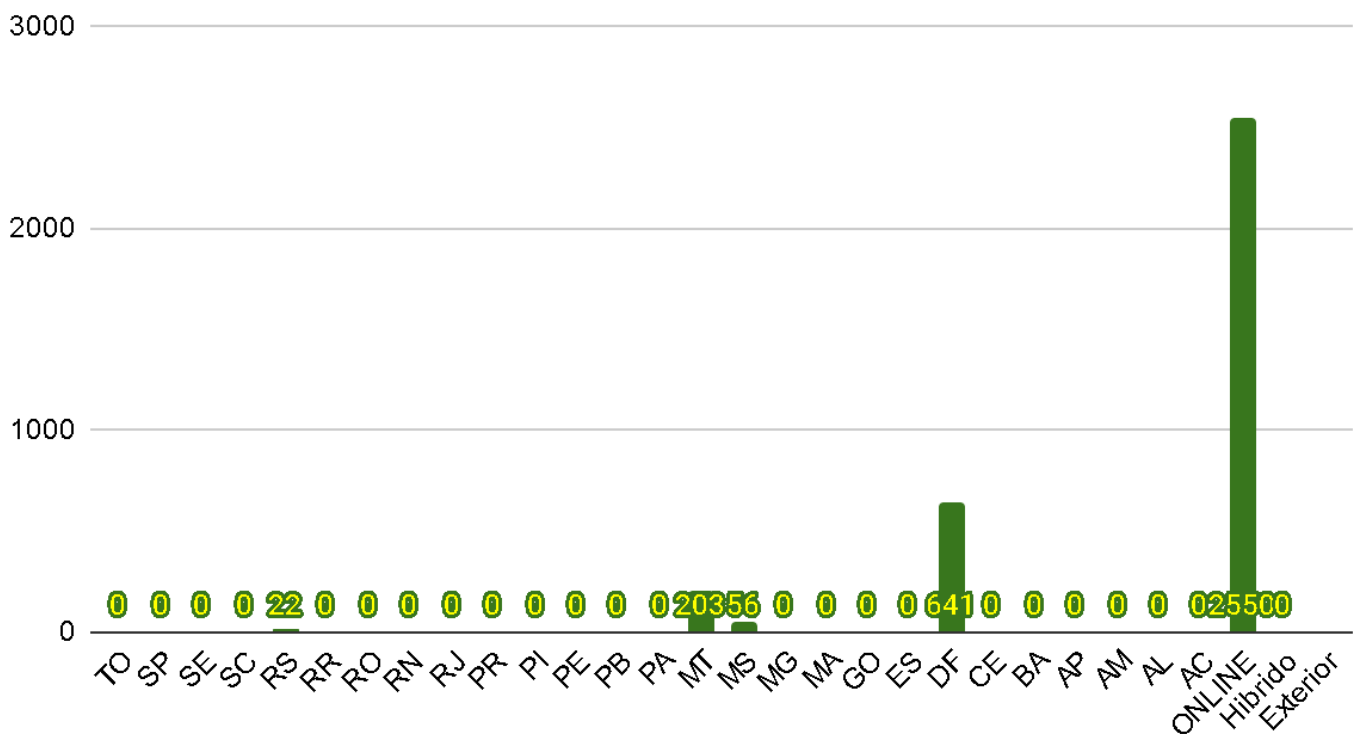
### Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



## EVENTOS por Local de realização



## Quantidade de Pessoas por Local



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
 sindag@sindag.org.br

## Futuros pilotos visitam a Tom Aviação Agrícola

*Turma do [Cavaq](#) da EJ foi conhecer de perto as instalações e as rotinas operacionais e de boas práticas da empresa aeroagrícola*

O final de outubro teve vista de alunos do Curso de Piloto Agrícola da EJ Escola de Aviação Civil à base da Tom Aviação Agrícola, em Itápolis, no interior paulista. A visita ocorreu no dia 24 e foi coordenada pelo professor [Wellington Carvalho](#), que ministra para os pilotos as disciplinas de tecnologia de aplicação e boas práticas operacionais. O grupo foi recebido na Tom pelos empresários Pedro José Tomasin e Daniel Martins Tomasin.

“Foi uma atividade para os alunos conhecerem mais de perto o setor. O objetivo ali foi mostrar aos alunos os processos da empresa e seus cuidados operacionais”, explica Wellington. O professor lembra ainda que a empresa é uma das participantes do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (Cas), que é o primeiro selo de responsabilidade ambiental do setor aeroagrícola brasileiro. Realizado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) e coordenado pelas Universidades Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp-Botucatu), Federal de Lavras (Ufla) e a Federal de Uberlândia (Ufu).

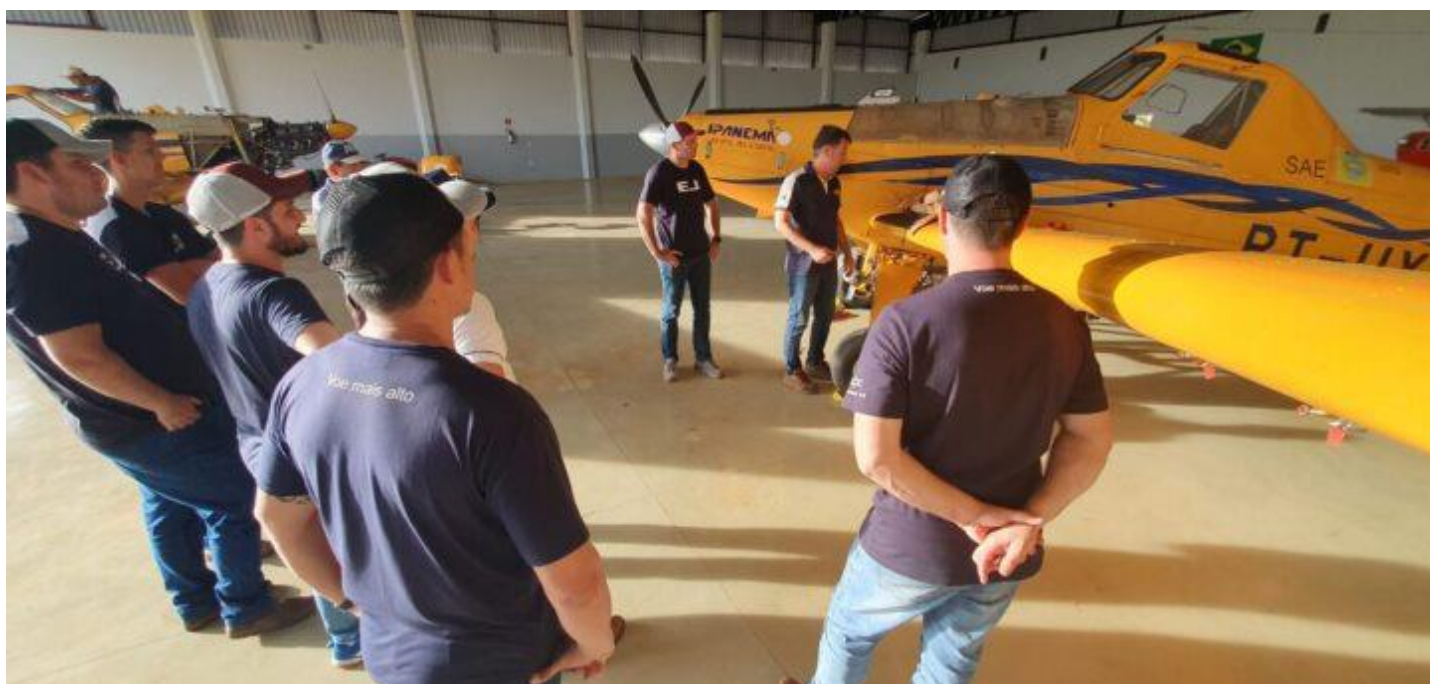
Esta é a segunda turma na volta do [Curso de Piloto Agrícola da EJ](#), após uma breve interrupção. A escola é uma das maiores do País e tem tradição desde 1999 na formação de profissionais para o setor. Conforme Welington, além de se familiarizar com as operações em campo e aprenderem sobre o programa de boas práticas operacionais, a visita à Tom também serviu para tirar dúvidas sobre a postura profissional. “Eles perguntaram, por exemplo, o que a empresa espera de um piloto – *além de voar com segurança*”, completa o instrutor.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Agrícola (Anac), o Brasil tem atualmente 2.115 pilotos agrícolas com licença válida. Treze deles são mulheres e 19 têm licença para pilotar também helicópteros agrícolas.



*RECEPÇÃO: a turma da EJ foi recebida na Tom pelos empresários Pedro e Daniel Tomasin, que falaram sobre as rotinas e apresentaram equipamentos e instalações da empresa*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
[sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)



03 / 11 / 23

## Boletim Extra | Impactos dos Conflitos no Oriente no Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

No dia 7 de outubro, o grupo Islâmico Hamas, atacou Israel em um bombardeio surpresa, deixando mais de 500 mortos neste conflito. Desde então investidores de várias partes do mundo recuaram diante desses acontecimentos, fazendo com que os preços dos contratos futuros dos Barris de Petróleo ganhassem força no mercado. Outro dado importante também foi os efeitos desses fatos na bolsa de valores dos Estados Unidos, no qual passou por grandes instabilidades depois destes ocorridos.

Como o Brasil ainda não é autossuficiente para distribuição de petróleo, os resultados desses contratos futuros acabam sendo repassados aos preços finais, ofertados nos postos, contribuindo assim para que ocorra uma inflação neste setor, neste caso o de transportes, presente no índice geral de grupos de produtos e serviços, na inflação oficial do País, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No dia 9 de outubro, os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) chegaram a ultrapassar a marca dos 3%, vendido a US\$ 85,00.

O dólar, também é impactado por esses eventos, quando os preços dos futuros de petróleo bruto avançam, também crescem as demandas pela moeda norte americana, pois as transações no comércio internacional são geralmente negociadas através do dólar, contribuindo assim para uma desvalorização cambial, quando o preço da moeda nacional se desvaloriza perante a moeda estrangeira. O setor aero agrícola adquire equipamentos na compra em dólar, neste caso teria que desembolsar mais reais para aquisição da moeda estrangeira, levando assim para uma alavancagem da inflação na Aviação agrícola.

Conclui se assim que os principais indicadores que poderão ser afetados pelo conflito entre Hamas e Israel são: Câmbio, inflação geral de preços e combustíveis, indicadores estes de suma importância para o acompanhamento do IAVAG.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

**04 / 11 / 23**

## Michele Fanezzi participa do Nas Asas da Aviação

*Entrevista da diretora do Ibravag no Conexão Rural abordou a atualização de pilotos e parcerias para levar a aviação agrícola para o currículo das faculdades de Agronomia*

A diretora operacional do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) foi a entrevistada deste sábado, no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural. No bate-papo com o jornalista Alex Soares, Michele Fanezzi abriu falando sobre o Ibravag e seu trabalho junto a operadores privados, pilotos e todos os profissionais ligados à cadeia aeroagrícola.

A entrevista teve ainda um balanço Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas, cuja primeira rodada terminou em outubro, depois de três edições em 2023: a primeira em Orlândia/SP (em julho) e as turmas 2 e 3 no último mês e em Catalão/GO e em Luís Eduardo Magalhães/BA.

A iniciativa faz parte do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) – que é uma parceria do Ibravag e do Sebrae Brasil, com apoio do Sindag.

Apesar dos pilotos agrícolas já serem profissionais altamente capacitados (são primeiro pilotos privados, depois se tornam pilotos comerciais e aí precisam somar pelo menos 370 horas de voo para entrarem no curso de piloto

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

agrícola), o curso de Atualização foca em temas como Finanças Pessoais, Segurança Operacional e Planejamento de Carreira, além das últimas novidades da legislação do setor aeroagrícola.

## CARREIRA

A gente tem desde orientações sobre qualidade nas aplicações, cuidados para prevenir a deriva e outros temas técnicos. Mas também abordamos finanças pessoais, além de que questões físicas e psicológicas” destacou Michele. “A gente pergunta, por exemplo, onde todos querem estar daqui a cinco ou dez anos”, completou a diretora, que também é uma das instrutoras no curso.”

“A cabeça tem que estar legal no mento em que se voa. A atividade aeroagrícola faz com que os pilotos muitas vezes fiquem períodos do ano afastados de sua família por dias. Por isso é importante falar sobre sentimentos, por exemplo”, reforçou Michele. Em suma, o curso é uma novidade que tem o objetivo não só aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria contínua da qualidade de vida dos profissionais.

Para que, além de focarem em ser muito bons na rotina do voo a baixa altura, operando com segurança na proteção de lavouras ou mesmo em

O objetivo do Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas, aliás, é se tornar uma ação permanente. Mantendo-se sempre atualizado quanto a demandas e tendências do setor e seu mercado. O que tende a significar currículo diferente a cada temporada – *por isso o nome terá sempre o ano de cada programação (Curso de Atualização de Pilotos 2023, 2024 etc).*

## PARCERIAS

No foco da Educação, a diretora do Ibravag também falou sobre outras ações em andamento, no Instituto. Como a busca de uma parceria com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), ajudando a fomentar a ideia de incorporar disciplinas de aviação agrícola nos currículos das mais de 500 faculdades de Agronomia existentes no País. Além de conversas diretas do Ibravag com universidades, com o mesmo objetivo. Onde, aliás, o Ibravag já está em tratativas avançadas para que mais três universidades também incluam a disciplina em seus currículos:

A UniFil de Londrina, no Paraná, e a Universidade Federal de Sergipe, com disciplina obrigatória de Aviação Agrícola. E a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) com uma disciplina optativa de Aviação Agrícola no currículo do curso de Agronomia. “E temos ainda uma conversa em andamento com a Universidade de Brasília (UnB), onde inclusive já temos pré-agendado para 6 de março de 2024 o 1º Fórum Regional de Aviação Agrícola do Planalto Central.”

Outro projeto do Instituto aeroagrícola é ele mesmo se tornar também uma instituição e ensino. Nesse caso, também com projetos em andamento. Os processos são junto à Anac, para poder ministrar a formação de pilotos na parte teórica. E junto ao Ministério da Educação para oferecer cursos de Tecnólogo em Aplicações Aéreas (curso superior) e de Técnico em Aplicações Aéreas (curso técnico).

Confira a íntegra da entrevista:

06 / 11 / 23

## NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta seu REPÚDIO à narrativa apresentada em questões das provas do primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizado no domingo (5 de novembro), pelo Ministério da Educação. Consideramos, no mínimo, um **PERIGOSO DESSERVIÇO À NAÇÃO** a

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

apresentação nas provas de questões direcionando foco unilateral em críticas sobre um tema tão complexo como a atividade agropecuária no País.

Ainda mais elegendo claramente uma corrente ideológica (a partir de um artigo baseado em pensadores socialistas e comunistas) e em questões de múltipla escolha com alternativas que não permitem a discordância ou complemento de ideias. Em última instância, politizando a escolha de quem pode ingressar nas vagas universitárias no País.

Tal atitude, além de uma verdadeira injustiça social, causa espanto ao pretender relegar à academia brasileira o status de legitimadora de um discurso contra o agronegócio. Sem considerar a importância deste segmento na geração de riqueza que acaba ajudando a sustentar as próprias políticas sociais do País em campos como Educação, Saúde e Segurança. Além de contribuir para a segurança alimentar e proporcionar alimentos mais baratos.

Lembrando que é ponto pacífico que a produtividade no campo passa por princípios como a biodiversidade (que ajuda na própria produção agrícola), conservação de reservas naturais que regulam o clima e contribuem com as lavouras, bem como tecnologias (como a aviação agrícola) que contribuem com a redução da necessidade de insumos nas lavouras.

É justamente pelo alto risco (à produção e ao próprio meio ambiente) de se ignorar a complexidade deste tema que o Sindag tem historicamente pautado seu trabalho pela lógica do diálogo entre todas as esferas sociais e políticas. Bem como pela aproximação com a sociedade e o entendimento entre pequenos e grandes produtores. Assim como tem trabalhado arduamente contra ataques ao setor produtivo baseados em estereótipos e pela desconstrução de discursos baseados unicamente em correntes políticas.

Disposição ao diálogo que tem sido testemunhada tanto por entidades sociais, siglas partidárias (de todas as correntes ideológicas), quanto pela própria imprensa através de ações proativas – que abrangem desde levar informações sobre as rotinas em campo, tecnologias de segurança e legislação e controle do setor. Bem como ouvir e discutir soluções onde quer que sejam necessárias.

É essa busca de entendimento nosso valor mais precioso. Do mesmo modo que acreditamos ser a pluralidade de ideias ferramenta imprescindível para a construção do conhecimento e de respostas para todos os segmentos da sociedade.

**06 / 11 / 23**

## **Sindag tem rodada de visitas à imprensa em Porto Alegre**

*Diretor-executivo Gabriel Colle conversou com jornalistas da Rádio Guaíba, Correio do Povo, Zero Hora e Rede Bandeirantes, além de visitar rapidamente estúdio da Rádio Gaúcha, dentro do esforço permanente de transparência do setor*

A última semana teve rodada de visitas do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, à imprensa da capital gaúcha, dentro da política de transparência e aproximação do setor aeroagrícola com a sociedade. O foco das visitas, na terça-feira (dia 1º) foi conversar com os jornalistas sobre a campanha [Chega de Preconceito Contra a Aviação Agrícola](#) (em andamento desde setembro), além de abordar os cenários e perspectivas do setor.

O dirigente passou pela Rádio Guaíba, onde foi recebido pelo chefe de reportagem, Guilherme Baumhardt, e pelo jornalista Sandro Fávero – a quem concedeu entrevista para programa *Guaíba Correio Rural*. No mesmo prédio histórico da antiga Cia Jornalística Caldas Júnior, Colle conversou ainda com o diretor de Redação do jornal *Correio do Povo*, Telmo Flor, e com a editora de *Rural*, Nereida Vergara.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A visita seguinte foi ao jornal Zero Hora, onde o bate-papo foi com a editora de Campo e Lavoura, Gisele Loeblein – *que indagou também sobre diversos aspectos sobre a atuação do setor no Estado*. Além de ações em âmbito nacional. Em todas as conversas, Colle entregou também exemplares da [revista Aviação Agrícola de setembro](#). O que incluiu ainda a visita ao programa Sala de Redação, da Rádio Gaúcha, e a conversa com o jornalista Ozires Marins, na Rede Bandeirantes. A edição nº 20 da publicação trimestral do Ibravag tem como manchete justamente a campanha Chega de Preconceito.

## PROGRAMAÇÃO

A ideia é completar a rodada de aproximação com outros órgãos de imprensa da capital gaúcha – *já que o objetivo é fazer as visitas sem atrapalhar os horários de maior fluxo de trabalho das redações*. Isso abordando também outros temas de atualidades, a exemplo das visitas feitas, por exemplo, à imprensa paulista em [2022](#) e [2023](#).

“Também estamos sempre atentos às demandas atemporais em reportagens diversas, que procuramos atender rapidamente, na medida do possível. Por uma questão de transparência com o público e de respeito ao trabalho dos jornalistas”, destaca Colle. Em todas as visitas, Colle estava acompanhado do jornalista Castor Becker Júnior e da fotógrafa e produtora Grazielle Dietrich, da Assessoria de Imprensa do Sindag.



*Gabriel Conversou com Fávero na Rádio Guaíba...*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



*...e com o diretor de Redação Telmo Flor no Correio do Povo*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



*Também abordou diversos temas do setor e entregou a revista AvAg a Gisele Loeblein, em Zero Hora...*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



*..e falou também com Ozires Martins, na Band, sobre a campanha contra os preconceitos em torno do segmento aeroagrícola – acompanhado do assessor Castor Becker Jr (de camisa amarela)*

**06 / 11 / 23**

## **Boletim Econômico | SELIC Recua para 12,25% ao Ano, FED Mantêm seus Juros em 5,25% e 5,50% e Ibovespa Alcança 118.525 Pontos**

*Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG*

### **Indicadores de Destaque:**

**Ibovespa: ↑ 0,31% 118.525 | 10h00**

**Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2023**

**CPI: ↑ + 0,4% | Setembro/2023**

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – outubro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↓-2,89% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↑- 1,84% – US\$ 81,99 | Contratos Futuros – 8h20

Petróleo Brent: ↑ 1,74%- US\$ 86,37| Contratos Futuros – 8h20

Heating Oil: ↑ 0,85% – 2.9488 USD/GAL | Contratos Futuros -13h43

Etanol anidro: ↓- 0,67% – R\$ 2,4541 | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓-0,46% – R\$ 2,2069 | Média Semanal – SP

**IAVAG de setembro: ↑+1,87%**

**IAVAG em 12 meses: ↑+1,74%**

## **Dólar**

Dólar registra baixa oscilação após avanço na principal bolsa de valores do Brasil, Ibovespa, registrando uma alta de 0,31%, em torno de 118.525 pontos às 10h10. Neste mesmo horário, a moeda norte americana oscilava 0,01%, cotada a R\$ 4,8956. O mercado aguarda nesta semana a divulgação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referente ao mês de outubro e dependendo de sua variação o dólar poderá valorizar se ou o contrário em resposta ao resultado do indicador.

As perspectivas para o câmbio em 2023 ainda permanecem com cotação de R\$ 5,00, segundo relatório de mercado atualizado no dia 3 de novembro pelo Bacen (Banco Central do Brasil).

## **Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)**

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC – U) apresentou variação de 0,4% referente ao mês de setembro e 3,7% no acumulado de 12 meses. O índice de abrigo acusou maior contribuição para a formação do indicador de setembro.

Após o lançamento de outubro da taxa de desemprego nos Estados Unidos avançar para 3,9% e gerando apenas 150 mil empregos, a probabilidade de o índice de preços geral continuar declinado são maiores, pois a estabilidade nos juros do País vem contribuindo também para que a inflação recue.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



## **Taxa de Juros – EUA**

No dia 01 de novembro o Federal Reserve System (FED) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA no patamar de 5,25% e 5,50%. Com a atividade econômica no País apresentando resultados dentro do esperado, incluindo a geração de empregos, que neste caso não poderá extrapolar alguém do esperado pois contribui para que os preços em geral voltem a subir, seu congelamento neste percentual vem gerando resultados positivos no combate à inflação do País.

## **Desemprego – EUA**

Em outubro a Taxa Nacional de Desemprego nos EUA acusou leve variação de 3,9%, com cerca de 150.000 mil empregos totais na folha de pagamentos, não considerando o setor agrícola. As principais áreas que mais geraram empregos neste período foram as de saúde, governo e assistência social.

## **PIB – EUA**

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

## **Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)**

No dia 1º de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) declarou a redução da Selic, Taxa Base de juros da economia do Brasil, em 0,50%, saindo de 12,75% para 12,25%, a terceira baixa de 0,50% do ano. Mesmo com o IPCA em 12 meses, 5,19%, fora da meta estipulada pelo Bacen, a entidade optou pelo corte na mesma, pois mesmo fora da meta o IPCA se encontra bem próximo do regime de bandas que a Selic pode variar.

As expectativas para a Selic em 2023 permanecem em 11,75%, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 3 de novembro.

## **Desemprego -Brasil**

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

## **PIB -Brasil**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, permanecem em 2,89%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 3 de novembro pelo Bacen.

## **Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)**

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent ganhavam força na manhã desta segunda-feira. Às 8h20, o WTI avançava 1,84%, US\$ 81,99 e o Brent crescia 1,74%, US\$ 86,37. Os futuros do heating oil chegaram a ser negociados no valor de US\$ 3,00 e com a chegada do inverno no País, a EIA prevê forte demanda pelo óleo de aquecimento para os próximos meses.

Até o final deste trimestre, estima-se que o heating oil seja ofertado ao valor de 3,01USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e previsão de analistas.

## **Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)**

A média de preços dos biocombustíveis, etanol anidro e hidratado, registraram queda em seus preços semanais no Estado de São Paulo. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro recuou -0,67%, R\$ 2,4541 e o hidratado caiu -0,46%, R\$ 2,2069, entre os dias 30/10/2023 e 03/11/2023.

Os contratos futuros do etanol, negociados na B3 (Pregão Regular), para o fechamento de novembro/23, tiveram queda de -1,48%, ficando no valor de R\$ 2.335,00 /m³.

## **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)**

Em setembro de 2023, o INPC acusou uma variação de 0,11% e totalizando 4,51% no acumulado de 12 meses. O índice de transportes foi o que mais contribuiu para esse indicador mensal, com 1,07%, seguidos dos índices de habitação (0,44%), Despesas pessoais (0,41%), Vestuário (0,38%), Educação (0,03%), Comunicação (-0,14%), Saúde e cuidados pessoais (-0,16%), Artigos de residência (-0,57%) e Alimentação e bebidas (-0,74%).

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

## IAVAG em 12 Meses

|        |        |
|--------|--------|
| out/22 | 1,50%  |
| nov/22 | 0,46%  |
| dez/22 | -0,24% |
| jan/23 | -2,21% |
| fev/23 | 1,29%  |
| mar/23 | -1,39% |
| abr/23 | -0,53% |
| mai/23 | -0,80% |
| jun/23 | -1,54% |
| jul/23 | 0,39%  |
| ago/23 | 2,94%  |
| set/23 | 1,87%  |
| Total  | 1,74%  |

Em setembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou inflação de 1,87%, com destaque para oscilação de contratos do heating oil, entre 29 de setembro a 31 de agosto, no qual variou 8,7% em seus preços negociados, seguidos do dólar (1,7%) de setembro a agosto usado com referência para o cálculo de variação, Inflação Americana (0,4%), INPC (0,11%) e Etanol (-1,6%). No acumulado de 12 meses a inflação do setor aero agrícola está com 1,74%.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

07 / 11 / 23

## Entidades ligadas ao Ipa também repudiam ideologização do Enem

Após ter divulgado na segunda-feira (6) uma [Nota de Repúdio](#) contra questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que promoveram ideologia de preconceito contra o agro e a aviação agrícola, o Sindag também subscreveu o [documento de 32 entidades do agro](#) manifestando o mesmo protesto. O foco da polêmica foram questões do primeiro dia do Enem, no domingo (5), onde ficou claro, segundo o protesto das entidades, “a falta de honestidade intelectual” em questões que discriminavam o agronegócio. Promovendo a ideologização do próprio de avaliação e em última instância, definindo a partir de uma única ótica quem pode acessar os bancos universitários.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

As entidades signatárias do documento integram o Instituto Pensar Agro (Ipa), que dá suporte técnico às discussões dentro da Frete Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional. Onde, aliás, o assunto repercutiu negativamente, com os parlamentares exigindo explicações do Executivo federal sobre o tema.

Confira abaixo a íntegra da nota das entidades:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

## POSICIONAMENTO SOBRE A IDEOLOGIZAÇÃO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

As entidades signatárias expressam veementemente seu **REPÚDIO** em relação à abordagem presente nas questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), administrado no primeiro dia, domingo (5 de novembro), pelo Ministério da Educação. Consideramos essa abordagem uma clara tentativa de ideologização de um instrumento essencial para o desenvolvimento educacional, carregada de indícios discriminatórios em relação às atividades agropecuárias.

A falta de honestidade intelectual nas questões do Exame Nacional do Ensino Médio não apenas compromete a sua integridade científica, mas também pode influenciar a compreensão dos mais de 4 milhões de alunos que participam do teste. Ao negligenciar a representação equilibrada das atividades agropecuárias, essas questões não apenas falham em oferecer uma visão abrangente do setor, mas também promovem preconceitos e estereótipos injustos sobre a realidade dos produtores rurais. Isso não apenas distorce a percepção dos estudantes sobre um setor crucial da economia brasileira, mas também compromete o objetivo educacional do ENEM, que deve primar pela imparcialidade e representação justa de todas as áreas do conhecimento.

Salientamos que as atividades agropecuárias e agroindustriais desempenham um papel socioeconômico fundamental no país. Projeções indicam que em 2023, o setor agropecuário poderá atingir um PIB de aproximadamente R\$ 2,63 trilhões, equivalente a cerca de 24,4% do PIB nacional. Além disso, no primeiro trimestre, o agronegócio contratou 28,1 milhões de trabalhadores, o melhor resultado já registrado para esse período, representando 27% do total de empregos no país. Estes números evidenciam a influência significativa e a contribuição desse setor na economia e na geração de empregos no Brasil.

Adicionalmente, os produtores rurais são responsáveis pela preservação de 33,2% do território brasileiro, ou seja, metade da área preservada no país (totalizando 66,3%) está nas propriedades rurais (Embrapa/Territorial). Eles desempenham um papel crucial no combate à fome e na segurança alimentar global.

Destacamos que o Ministério da Educação, responsável pela realização do exame, tem a obrigação de garantir a imparcialidade, equilíbrio e qualidade das questões do ENEM, assegurando a abordagem dos diversos conteúdos do currículo escolar sem viés ideológico ou político.

É crucial que o ENEM, como uma ferramenta fundamental de avaliação educacional, mantenha um compromisso claro com a imparcialidade e ciência, garantindo uma representação justa de todas as áreas do conhecimento, evitando assim a propagação de estereótipos e visões tendenciosas sobre as atividades agropecuárias no Brasil.

Esse é o posicionamento das entidades subscritas.

1 - Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC

2 - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

- 3 - Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal - ABISOLO
- 4 - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes – ABIEC
- 5 - Associação Brasileira de Defensivos Pós-Patente - AENDA
- 6 - Associação Brasileira de Frigoríficos – ABRAFRIGO
- 7 - Associação Brasileira de Semente de Soja - ABRASS
- 8 - Associação Brasileira do Agronegócio - ABAG
- 9 - Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS
- 10 - Associação Brasileira dos Produtores de Algodão - ABRAPA
- 11 - Associação Brasileira dos Produtores de Milho - ABRAMILHO
- 12 - Associação Brasileira dos Produtores de Soja - APROSOJA BRASIL
- 13 - Associação Brasileira dos Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural - ABRABOR
- 14 - Associação dos Criadores de Mato Grosso - ACRIMAT
- 15 - Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul - Aprosoja MS
- 16 - Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos - CITRUSBR
- 17 - Associação Nacional dos Produtores de Alho - ANAPA
- 18 - Bioenergia Brasil
- 19 - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CECAFE
- 20 - Croplife Brasil
- 21 - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP
- 22 - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP
- 23 - Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso - FIEMT
- 24 - Federação dos Plantadores de Cana do Brasil - FEPLANA
- 25 - Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB
- 26 - Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal - SINDIRAÇÕES
- 27 - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – SINDIVEG
- 28 - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal - SINDAN
- 29 - Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola - SINDAG
- 30 - Sociedade Rural Brasileira – SRB
- 31 - União Nacional do Etanol de Milho – UNEM
- 32 – Viva Lácteos

**07 / 11 / 23**

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

# MS Sindag participa de audiência sobre proteção do Pantanal

*Reunião da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa teve a participação do diretor operacional do sindicato aeroagrícola, Cláudio Júnior Oliveira, e do superintendente do Crea/MS, Jason Benites de Oliveira*

A aviação agrícola esteve em destaque nesta terça-feira (7), na reunião que debateu a preservação do Pantanal na Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul. O encontro foi promovido pela Comissão Permanente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da casa. E serviu também para sublinhar a importância do setor aeroagrícola para o Estado, com as falas do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e do superintendente técnico do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea/MS), Jason Brais Benites de Oliveira.

*Confira o vídeo no final do texto*

O foco da discussão foi avaliar a necessidade de melhorar a legislação estadual para proteger o bioma, em comparação ao vizinho Mato Grosso. Nesse quesito, Jason Benites pontuou a alta regulação que a aviação agrícola possui em nível nacional e destacou o trabalho dos agrônomos e técnicos agrícolas – *que são profissionais de atuação obrigatória nas operações aéreas*.

O representante do Crea/MS também salientou o trabalho criterioso dos engenheiros agrônomos no controle fitossanitário (químico ou biológico) de pragas. Desde a emissão da receita agrônômica e o controle existente sobre a venda dos insumos para o produtor (que tem recomendação para tipos de culturas e doses específicas). Até o foco em reduzir custos para o agricultor e minimizar riscos para o meio ambiente.

## VIRTUDES



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

Já a apresentação do diretor Júnior Oliveira abrangeu desde o histórico e tecnologia da aviação agrícola (em seus 76 anos de história no País), até os tipos de lavouras atendidas pelo setor e sua importância para aliar otimização do uso de insumos e produtividade no campo. Ou, em outras palavras, produzir mais sem aumentar área plantada, usando menos insumos e preservando o meio ambiente.

O representante do Sindag ressaltou que as cerca de 140 aeronaves agrícolas em operação no Estado, que voam cerca de 10 milhões de hectares de área tratada (no somatório das aplicações). Ele ainda traçou um paralelo com o avanço geral da tecnologia no campo, onde de 1980 a 2018, a produtividade agrícola do país cresceu 360%, enquanto a área plantada avançou apenas 24%. “Em todo o Brasil, a aviação agrícola cresceu cerca de 50% nos últimos 10 anos justamente porque a produtividade foi solicitada”.

Oliveira também falou sobre o avanço da tecnologia embarcada nas aeronaves, a entrada em cena dos drones (que se tornaram um complemento importante para os aviões) e assinalou o próprio avanço da legislação. Destacando, por exemplo, o avanço dos sistemas de DGPS – que, além de orientar o piloto, tornou-se um verdadeiro computador de bordo, automatizando a aplicação e registrando toda a operação. /registro, aliás, que é incluído nos relatórios minuciosos de todas as operações, que são quinzenalmente enviados ao Ministério da Agricultura.



*...Oliveira também entregou à Comissão de Meio Ambiente exemplares do Manual da Aviação Agrícola e o Manual do programa BPA Brasil*

“Um piloto agrícola consegue fazer aplicações em 1 mil a 1,2 mil hectares de terra em uma manhã, aproveitando melhor a janela climática para isso. Enquanto seriam necessárias 500 pessoas com pulverizador costal para cobrir a mesma área em um dia de trabalho”, comparou. O dirigente aeroagrícola também enumerou ações institucionais do setor, como a [campanha Chega de Mitos Contra a Aviação Agrícola](#), o relatório sobre [Fatos e Mitos do setor](#), o programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)), o [MBA em Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#) e outras iniciativas. Além de ter abordado estereótipos que rondam a atividade, o uso da ferramenta aérea em estratégias da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura ([Fao](#)), o protagonismo do País na legislação de drones e outros aspectos.

O encontro teve ainda a presença do consultor Agadir Mossmann – da *Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola*, além de representantes de empresas do setor no Estado.

*Confira abaixo o vídeo da audiência pública:*

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

## Faesc anuncia apoio a PL de valorização da aviação agrícola em Santa Catarina

*Anúncio da entidade veio apenas um dia depois da publicação no Diário da Assembleia da proposta do deputado José Milton Scheffer (PP)*

A [Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina \(Faesc\)](#) anunciou nesta terça-feira (7) o apoio ao [Projeto de Lei \(PL\) 422/23](#), que declara a aviação agrícola como atividade de “relevante interesse público e econômico no Estado”. De autoria do deputado José Milton Scheffer (PP), o texto da proposta havia sido publicado na segunda-feira, no Diário Oficial da Assembleia Legislativa catarinense. O projeto abrange tanto a aviação tripulada quanto os drones agrícolas e agora tramita na Comissão de Constituição e Justiça da casa.

Para o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, ao proporcionar um ambiente favorável para o crescimento do setor aeroagrícola no Estado, o projeto deve estimular também o investimento em tecnologia, a capacitação de profissionais, a criação de postos de trabalho, além de contribuir para o desenvolvimento econômico das regiões.

Além disso, segundo o dirigente, as ferramentas aéreas desempenham papel crucial no apoio à agricultura catarinense, contribuindo para a produção de alimentos de qualidade, a sustentabilidade ambiental, a redução de custos para os agricultores e o crescimento econômico do Estado. Em última instância desenvolvendo e incentivando práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis em Santa Catarina.

Além de considerar aviões e drones agrícolas fundamentais para eficiência produtiva, abastecimento, segurança alimentar e proteção ambiental no Estado, o PL 422/23 também prevê a possibilidade de parcerias entre o Estado com entidades como o Sindag e o Ibravag. Neste caso, com foco em pesquisa, inovação e no próprio desenvolvimento de atividades como o trato de lavouras, combate a incêndios e outros empregos do setor.

### RIO GRANDE DO SUL

O PL catarinense veio menos de um mês após uma lei semelhante começar a tramitar no Legislativo do Rio Grande do Sul. No território gaúcho [o PL 442/23 tem a autoria do deputado Marcus Vinicius e foi subscrito por mais 23 parlamentares](#), tornando-se uma das propostas de maior apoio de largada na casa.

O texto de justificativa da proposta gaúcha lembra que a tecnologia aeroagrícola é fundamental para diversas culturas, especialmente o arroz, que tem 70% de seu trato dependente da aviação, assim como a soja (50%) e o milho (50%). Além da ferramenta ser essencial também para o trigo e até para as pastagens – *influenciando positivamente também na pecuária*.

Ao mesmo tempo em que, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa), o Brasil desperdiça 26,3 milhões de toneladas de alimentos. E, deste total, cerca de 18% (em torno de 5 milhões de toneladas, são perdidas ainda no campo, devido à falta de conhecimento e tecnologias para o combate a pragas e doenças nas lavouras.

# Hoana Almeida estará no Agro e Prosa abordando a guerra contra os mitos

Os esforços do setor aeroagrícola contra a desinformação e mitos sobre a atividade estarão em pauta nesta quarta-feira (8), a partir das 19 horas, no podcast Agro & Prosa. Isso por conta da entrevista com a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, que vai conversar ao vivo com o jornalista Divino Onaldo sobre a guerra do setor contra os mitos. Abordando as ações da entidade junto ao público e autoridades, a polêmica em torno das questões atacando o agro na prova do Enem, a campanha Chega de Preconceito Contra a Aviação Agrícola, a articulação política do setor e outras iniciativas.

Será a partir das 19 horas, pelo link:

09 / 11 / 23

## Senado terá encontro sobre a importância da aviação agrícola



[CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

*Requerimento do senador Luis Carlos Heinze para audiência pública sobre o tema foi aprovado nesta quarta-feira e agora aguarda agendamento*

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (8), a realização na casa de uma audiência pública sobre a importância da aviação agrícola para o País. O requerimento partiu do senador Luis Carlos Heinze (PP) e a expectativa agora é pelo agendamento do encontro.

Deverão participar a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, além de representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A lista de convidados abrange ainda representantes das Associações Brasileiras dos Produtores de Soja (Aprosoja), de Algodão (Abrapa) e da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), além de dirigentes das Federações das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) e dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), o ex-ministro da agricultura Roberto Rodrigues e outras autoridades e técnicos.

O objetivo é levar também para o Senado o debate ocorrido no dia 30 de agosto, quando foi a vez da [audiência sobre o tema na Câmara dos Deputados](#). Conforme Heinze, o debate se faz necessário porque, apesar da importância a atividade aeroagrícola sobre constantes ataques baseados unicamente em mitos sobre o setor. Resultando inclusive em projetos tentando proibir a atividade.

“O avião agrícola possui características que o tornam mais do que apenas um dos protagonistas na aplicação de defensivos. Sua precisão nas operações e capacidade de aplicar menor quantidade de pesticidas por área, faz com que ele tenha um papel fundamental na redução do impacto ambiental”, pontuou Heinze.

O senador Jaime Bagattoli (PL-RO) defendeu a aprovação [do requerimento](#). “Se banir a aplicação aérea, como vai se plantar algodão nesse País? Noventa e cinco por cento da aplicação no algodão é feita por avião”, afirmou.

*Com informações da Agência Senado*

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



*HEINZE: debate servirá para mostrar que setor aeroagrícola é fundamental para aumentar produção e reduzir impacto ambiental das lavouras – foto: Waldemir Barreto/Agência Senado*

**09 / 11 / 23**

## **Agro & Prosa teve bate-papo com Hoana Almeida**

*Presidente do Sindag conversou durante uma hora com o jornalista Divino Onaldo, na edição do podcast que abordou cenários e desafios do setor, além da trajetória da líder da principal entidade de uma das maiores aviações agrícolas do planeta*

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, foi a entrevistada na noite dessa quarta-feira (8), no podcast Agro & Prosa, do jornalista Divino Onaldo. Em uma hora de bate-papo ao vivo no episódio 625 do programa, Hoana falou sobre sua trajetória como empresária e sua atuação nesse primeiro ano à frente da principal entidade de uma das maiores aviações agrícolas do planeta. Ela também abordou o trabalho de toda a diretoria e equipe técnica da instituição, bem como o esforço de todos os empresários do setor na melhoria contínua e excelência da atividade – que é altamente regulamentada e com tecnologia de ponta.

A conversa ao vivo teve perguntas também sobre o crescimento do setor aeroagrícola, seu desenvolvimento tecnológico e o trabalho de aviões e drones na semeadura, adubação e aplicação de insumo. Bem como os predados que fazem das ferramentas aéreas peças fundamentais para garantir sustentabilidade, racionalidade na aplicação de insumos e, conseqüentemente, sustentabilidade no campo.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Com o tema *Aviação agrícola em guerra contra os mitos*, boa parte da entrevista foi também sobre os desafios enfrentados pela falta de informações da sociedade sobre o segmento. O que abrangeu a mobilização contra mitos – inclusive com a campanha *Chega de Preconceito contra a Aviação Agrícola*, e o trabalho do Sindag e do Ibravag de aproximação com entidades, autoridades e políticos. Além de projetos de Educação e outras ações.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

10 / 11 / 23

## Alex Soares: mentiras do Enem e a ira da esquerda

No comentário desta semana para o Nas Asas da Aviação Agrícola, o jornalista Alex Soares aborda a polêmica em torno das questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) com cunho ideológico contra ao agro . “Um perigoso desserviço à nação” recordou o comunicador, citando a Nota de Repúdio publicada pelo Sindag sobre o tema e tecendo observações ácidas sobre a falta de bom senso da esquerda brasileira.

Confira no vídeo a íntegra do comentário:

10 / 11 / 23

## Boletim Extra | IPCA Registra 0,24% em Outubro e Gera 4,82% em 12 Meses, Ibovespa Reage com Alta

No dia 01 de novembro o Banco Central do Brasil (Bacen), em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), optou pela redução na Taxa Base de Juros do País para 12,25% ao ano, o Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), desde então esta decisão vem gerando impactos na principal bolsa de valores do Brasil, Ibovespa, atual Brasil, Bolsa e Balcão (B³). Na B³ são negociados a compra e venda de ações, debêntures e entre outros títulos, este mercado funciona como uma forma das empresas captarem recursos financeiros com baixo custo nas operações, vendendo pequenas parcelas de seus patrimônios, ações por exemplo, para este fim.

A Selic em Baixa estimula investidores de renda fixa a migrarem para estes tipos de investimentos, renda variável, fazendo com que seus pontos subam gradativamente ao longo do dia, o que vem ocorrendo ultimamente na bolsa de valores do Brasil. Na comparação entre os dias 30 de outubro a 03 de novembro, o Ibovespa apresentou um avanço de 5% passando de 112,531,52 pontos para 118.159,97 pontos. Outro ponto de repercutiu para seu alavancamento foi o resultado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acusando 0,24% em outubro e com 4,82% no acumulado de 12 meses.

Com a inflação bem próximo limite de bandas estabelecido pelo Bacen, no qual é de 4,75%, acaba por fomentar o mercado financeiro, valorizando o Real, estimulando o crescimento econômico, em conjunto com a redução da Selic. O Ibovespa oscila incessantemente no decorrer do dia, estas variações podem ocorrer por especulações de medidas impostas pelo governo, o que muitas vezes afastam os investidores por não trazerem perspectivas boas, acontecimentos no exterior como o conflito entre Israel e Hamas, decisões de política monetária, tanto no Brasil quanto em outros Países.

### Fontes

BCB, IBGE, GOOGLEFINANCAS

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

11 / 11 / 23

## Júnior Oliveira fala sobre o corpo a corpo pela racionalidade

*O bate-papo das entrevistas semanais desta vez foi com o diretor operacional do Sindag, que falou sobre a ação institucional da entidade para combater mitos em em todo o País*

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, foi o entrevistado deste sábado no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural. Na conversa com o jornalista Alex Soares, o tema foi o trabalho do Sindag em levar informações corretas sobre o setor aos Legislativos dos Estados (em audiências públicas e reuniões) e na linha de frente em encontros com órgãos de defesa ambiental e vegetal, Ministério Público e outras entidades, em todo o País.

Oliveira abordou, por exemplo, uma informação que foi destaque nesta semana, na Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul. Foi na terça-feira (7), na participação dele [na audiência da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#). Quando dirigente destacou que 1,2 mil hectares de terra em uma manhã, aproveitando melhor a janela climática para isso. Enquanto seriam necessárias 500 pessoas com pulverizador costal para cobrir a mesma área em um dia de trabalho.

“Na verdade, seria necessário mais aplicadores com bombas costais (aquelas que vão nas costas do aplicador a pé). Isso porque, segundo dados do Ministério da Agricultura, a estimativa é de que um aplicador a pé faz apenas um hectare por dia.” O diretor do Sindag lembrou também dados do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)) para lembrar que atualmente aviação agrícola realiza 140 milhões de hectares ao ano em aplicações (considerando-se as diversas aplicações em toda as lavouras atendidas). Atendendo a produção de lavouras onde é essencial o trato aéreo, como arroz e floretas, além de plantações onde a aviação é indispensável para ganho de produtividade, como algodão, soja, cana e milho.

A conversa também discorreu sobre até onde a falta de conhecimento da população sobre as rotinas aeroagrícolas (e do próprio agro) podem levar a mitos que, por sua vez, geram situações incoerentes. Como o caso de uma suposta [contaminação de pessoas em Buriti, no Maranhão](#).

Onde a suspeita recaiu sobre a aviação agrícola simplesmente porque uma aeronave havia sido vista voando nas proximidades. E, depois de um ano de investigação, não só se concluiu que a aplicação próxima à vila havia sido

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

feita por equipamento terrestre, como as irritações de pele das quais as pessoas se queixavam era um surto de escabiose (sarna).

*Confira abaixo a íntegra da entrevista:*

**13 / 11 / 23**

## **Boletim Econômico | INPC Aponta 0,12% em Outubro e 4,14% no Acumulado de 12 Meses**

*Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG*

### **Indicadores de Destaque:**

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2023

CPI: ↑ + 0,4% | Setembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – outubro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↓ **2,89%** | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↑ 0,16% – US\$ 77,29 | Contratos Futuros – 8h14

Petróleo Brent: ↑ 0,14% - US\$ 81,54 | Contratos Futuros – 8h14

Heating Oil: ↑ 3,11% – 2.8284 USD/GAL | Contratos Futuros -14h10

Etanol anidro: ↑ 1,16% – R\$ 2,4826 | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓-0,96% – R\$ 2,1857 | Média Semanal – SP

**IAVAG de setembro: ↑+1,87%**

**IAVAG em 12 meses: ↑+1,74%**

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

## **Dólar**

Dólar opera em alta na manhã desta segunda-feira após declarações do Presidente do Federal Reserve System (FED), Jerome Powell, na última semana, sobre a taxa de juros dos Estados Unidos (EUA), no qual Jerome ainda acredita que os juros no País ainda poderão avançar, dependendo dos dados de inflação a serem divulgados pelos próximos meses. Às 10h45 sua cotação ganhava 0,55%, chegando a atingir o valor de R\$ 4,9414.

As estimativas para a moeda norte-americana ainda permanecem em R\$ 5,00, de acordo com o relatório de mercado atualizado no dia 10 de novembro pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

## **Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)**

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC – U) apresentou variação de 0,4% referente ao mês de setembro e 3,7% no acumulado de 12 meses. O índice de abrigo acusou maior contribuição para a formação do indicador de setembro.

Após o lançamento de outubro da taxa de desemprego nos Estados Unidos avançar para 3,9% e gerando apenas 150 mil empregos, a probabilidade de o índice de preços geral continuar declinado são maiores, pois a estabilidade nos juros do País vem contribuindo também para que a inflação recue.

## **Taxa de Juros – EUA**

No dia 01 de novembro o Federal Reserve System (FED) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA no patamar de 5,25% e 5,50%. Com a atividade econômica no País apresentando resultados dentro do esperado, incluindo a geração de empregos, que neste caso não poderá extrapolar aquele do esperado pois contribui para que os preços em geral voltem a subir, seu congelamento neste percentual vem gerando resultados positivos no combate à inflação do País.

As expectativas para as medidas monetárias nos EUA dependerão dos resultados sobre o nível geral de preços, pois dependendo desses dados os juros no País poderão oscilar para mais ou para menos.

## **Desemprego – EUA**

Em outubro a Taxa Nacional de Desemprego nos EUA acusou leve variação de 3,9%, com cerca de 150.000 mil empregos totais na folha de pagamentos, não considerando o setor agrícola. As principais áreas que mais geraram empregos neste período foram as de saúde, governo e assistência social.

## **PIB – EUA**

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

### **Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)**

No dia 1º de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) declarou a redução da Selic, Taxa Base de juros da economia do Brasil, em 0,50%, saindo de 12,75% para 12,25%, a terceira baixa de 0,50% do ano. Mesmo com o IPCA em 12 meses, 5,19%, fora da meta estipulada pelo Bacen, a entidade optou pelo corte na mesma, pois mesmo fora da meta o IPCA se encontra bem próximo do regime de bandas que a Selic pode variar.

As expectativas para a Selic em 2023 permanecem em 11,75%, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 10 de novembro.

### **Desemprego -Brasil**

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

As perspectivas do desemprego para o terceiro trimestre de 2023 apontam para uma queda de 7,8%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### **PIB -Brasil**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, permanecem em 2,89%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 10 de novembro pelo Bacen.

### **Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)**

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent ganhavam força hoje no mercado. Às 8h14 o WTI crescia 0,16%, US\$ 77,29 e o Brent 0,14%, US\$ 81,54. Os futuros do heating oil estão sendo negociados ao valor de

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

US\$ 2,80, depois de estimativas da Energy Information Administration (EIA) sobre o consumo total de petróleo diminuir para 300.000 barris por dia para este ano.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 2,83 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

### **Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)**

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), a média de preços para o etanol anidro do Estado de São Paulo apresentou uma alta de 1,16%, com R\$ 2,4826/Litro, já o hidratado recuou -0,96% e ficando no preço médio de R\$ 2,1857/Litro.

Os contratos de novembro para o etanol, negociados na B³ (Pregão Regular), acusaram variação de -0,94%, com fechamento de R\$ 2.165/m³.

### **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)**

Em outubro, o INPC registrou uma variação de 0,12% e 4,14% no acumulado de 12 meses. Dentre os índices gerais e grupos de produtos e serviços, estão: Vestuário (0,51%), Artigos de residência (0,28%), Alimentação e bebidas (0,23%), Saúde e cuidados pessoais (0,23%), Despesas pessoais (0,21%), Educação (0,06%), Habitação (0,01%), Transportes (-0,05%) e comunicação (-0,23%).

As projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) passaram as estimativas do INPC de 4,9% para 4,5% em 2023.

### **IAVAG em 12 Meses**

|        |        |
|--------|--------|
| out/22 | 1,50%  |
| nov/22 | 0,46%  |
| dez/22 | -0,24% |
| jan/23 | -2,21% |
| fev/23 | 1,29%  |

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

|        |        |
|--------|--------|
| mar/23 | -1,39% |
| abr/23 | -0,53% |
| mai/23 | -0,80% |
| jun/23 | -1,54% |
| jul/23 | 0,39%  |
| ago/23 | 2,94%  |
| set/23 | 1,87%  |
| Total  | 1,74%  |

Em setembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou inflação de 1,87%, com destaque para oscilação de contratos do heating oil, entre 29 de setembro a 31 de agosto, no qual variou 8,7% em seus preços negociados, seguidos do dólar (1,7%) de setembro a agosto usado com referência para o cálculo de variação, Inflação Americana (0,4%), INPC (0,11%) e Etanol (-1,6%). No acumulado de 12 meses a inflação do setor aero agrícola está com 1,74%.

## Fontes

G1, BCB, BLS, BEA, IBGE, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS, IPEA



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

15 / 11 / 23

## EUA: live destaca Aviação agrícola, mercado e o caso EPA x Chlorpyrifos

*Programa semanal da CropLife Magazine/Meister Media destacou pesquisa sobre o desempenho do setor aeroagrícola em 2023, os esforços a Bayer para recuperar fôlego e o maior otimismo e ações dos produtores para fazer frente às mudanças climáticas*

Dados da pesquisa da National Agricultural Aviation Association (NAAA) sobre o desempenho da aviação agrícola norte-americana em 2023 e os preparativos para a reunião [Women in AgTech](#) – que em janeiro abrirá a movimentação da [Vision Conference 2024](#) (por sua vez, o encontro dos principais executivos do agro e a comunidade de tecnologia para antecipar as novidades que impulsionarão o agro no horizonte de 3 a 5 anos). Esses foram temas abordados no bate-papo do editor da CropLife Magazine, Eric Sfiligoj, e da editora do CropLife Media Group, Lara Sowinski, na última quinta-feira (9). A conversa foi no canal CropLife Retail Week no YouTube, onde a revista comenta semanalmente as novidades do mercado de insumos e do agro em geral.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O programa da última semana também abordou as medidas severas de enxugamento nos processos gerenciais da Bayer, após um terceiro semestre com queda de 31% no lucro EBTDA (*sigla em inglês para o resultado antes de desconto de juros, impostos, depreciação e amortização*). Além da decisão da Corte de Apelações dos Estados Unidos, suspendendo a decisão da Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA, *na sigla em inglês*) que havia suspendido a permissão para uso de Chlorpyrifos no País. Revogação motivada, por exemplo, pelo fato de que a EPA havia passado por cima de seus próprios cientistas – *que apontaram não haver motivo para a proibição*.

A CropLife Magazine pertence ao [Meister Media Worldwide](#) por sua vez um conglomerado de mídias integradas para geração de conteúdo e divulgação de informações sobre tecnologias, inovações e mercado, além de oferecer soluções para a promoção de marcas e produtos.

Confira o **vídeo no final do texto** e veja, **abaixo, o desdobramento das notícias** com (bastante) informações complementares levantadas pela Assessoria de Imprensa do Sindag.

## AVIAÇÃO AGRÍCOLA

Segundo o CropLife Retail Week, os dados da NAAA apontam que, de todas as aplicações aéreas realizadas por aeronaves tripuladas em 2023 nos EUA, 23% foram de mistura de inseticida fungicida. Outros 17% foram aplicações apenas de fungicidas, com as aplicações de herbicidas ficando em terceiro lugar no ranking (15%), seguidos de inseticidas simples (13%) e fertilizantes (9%). As operações de semeadura representaram 4% das operações, depois vieram aplicações e misturas de herbicida e fungicida (*herbicida + inseticida e herbicida + inseticida + fungicida*), cada uma representando 3% das aplicações. Com 3% também para culturas de cobertura e 7% para outras aplicações.

A informação vem da pesquisa anual da entidade, onde 207 operadores responderam a pesquisa realizada em setembro (17,9% dos 1.153 operadores que receberam o questionário). Entre os participantes, 86% apontaram terem feitos aplicações em lavouras, 12% em pastagens, 6% em florestas, 6% no controle de mosquitos, 5% semearam culturas de cobertura e 1% atuou em combate a incêndios – *com parte dos operadores atuando em mais de uma atividade*.

Além disso, 34% dos operadores aeroagrícolas relataram tratamento de lavouras orgânicas, contra 22% que haviam relatado isso em 2022. Entre as lavouras convencionais, 42% dos operadores têm o milho como sua principal cultura atendida, enquanto o arroz é o carro-chefe para 11% dos operadores e o algodão reina no portfólio de 8% dos operadores, com a soja liderando entre as lavouras atendidas por 4% dos pesquisados. Porém, 45% dos operadores colocaram a soja como sua segunda ou terceira lavoura mais atendida.

Para completar, o estudo da NAAA apontou que a média voada por aeronave na temporada 2023 foi de 327,6 horas. Cerca de 1% a mais do que as 324,5 horas por cada aeronave agrícola dos EUA em 2022. Esta foi a 12ª edição da pesquisa anual da Associação norte-americana e a margem de erro é de +/- 6%. A pesquisa completa pode ser conferida no [portal da revista Agricultural Aviation](#).

Outra informação complementar a esta notícia diz respeito ao [comunicado de imprensa distribuído em setembro pela NAAA](#), apontando que os operadores aeroagrícolas norte-americanos ajudam a sequestrar anualmente 1,9 milhões de toneladas métricas de CO2 equivalente. Isso porque semeiam [a cada temporada 3,8 milhões de acres de culturas de cobertura](#). O que, de acordo com a EPA, equivaleria a retirar das estradas aproximadamente 412 mil carros com motores de combustão de carbono a cada ano.

## BAYER

No caso da Bayer, Sfiligoj mencionou na live as especulações de [uma possível cisão](#) da empresa a partir de seus três departamentos: [Crop Science](#) (insumos agrícolas), [Pharmaceuticals](#) (medicamentos vendidos sob receita

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



médica) e [Consumer Health](#) (produtos de saúde que não requerem prescrição médica). Onde parte de insumos seria “the big fish” da companhia, respondendo por cerca de metade de sua receita. Bill Anderson, que assumiu em junho o cargo de CEO da Bayer, [teria admitido a possibilidade de cisão](#).

O que deve ser confirmar ou não apenas em 2024, já que, por hora, oficialmente a empresa segue um processo de enxugamento de sua cadeia gerencial. Aliás, enxugamento severo, já que a ideia é eliminar, até o final do ano que vem, a maioria das 12 esferas de comando que a empresa possuía quando Anderson assumiu, em junho deste ano. Conforme o CEO, 95% da tomada de decisão na organização mudará dos gerentes para as pessoas que fazem o trabalho.

Em um [comunicado ao mercado](#), divulgado na última quarta-feira (8), dirigente adiantou que deve haver “uma redução significativa na força de trabalho, mas sem um programa tradicional de redução de custos”. O comunicado veio na esteira da [divulgação dos números do terceiro trimestre](#), com queda de 31% no lucro EBITDA (*sigla em inglês para o resultado antes de desconto de juros, impostos, depreciação e amortização*), com resultado de 1,68 bilhões de euros.

“Quase 50 mil milhões de euros em receitas, mas fluxo de caixa zero. Simplesmente não é aceitável”, afirmou Anderson. No entanto isso ainda depende de um quarto trimestre forte, que é a grande meta imediata da empresa. No mais, as mudanças abrangendo o decorrer de 2024 estão centradas em uma verdadeira operação foco na missão da Bayer – *Saúde para todos, fome para ninguém*.

“Nossa missão nem sempre esteve no centro de nossas operações. Isso vai mudar. Estamos redesenhando a Bayer para nos concentrarmos apenas no que é essencial para a nossa missão – *e nos livrarmos de todo o resto*”, destacou o CEO.

## CASO EPA X CHLORPYRIFOS

Outra notícia destacada Eric Sfiligoj e Lara Sowinski no Retail Week da última quinta-feira foi [a decisão do Oitavo Circuito da Corte de Apelações dos Estados Unidos](#), suspendendo a decisão da EPA que, em 2021, havia [revogado a permissão](#) para uso de Chlorpyrifos, um inseticida básico para proteção de lavouras. A ação foi movida por nada menos do que 20 entidades agrícolas e sentença favorável aos agricultores foi proferida no último dia 2 de novembro.

A Justiça norte-americana acatou o argumento (comprovado no processo), de que a decisão da EPA não teve justificativa técnica – *já que a agência ignorou laudos técnicos de seus próprios cientistas considerando o produto seguro quando usado dentro das recomendações previstas na bula*. Enquanto a discussão andava, a falta do Chlorpyrifos acabou gerando pressão sobre outros ingredientes ativos (tanto os mais novos quanto os antigos) no arsenal dos produtores contra as pragas. Nem todos com a mesma eficiência e alguns necessitando doses maiores para garantir a mesma proteção.

## BARÔMETRO DO AGRO POSITIVO

O programa também comentou os resultados da [pesquisa de outubro](#) do Barômetro de Economia Agrícola da Purdue University/CME Group, publicado no último dia 7. O levantamento (realizado entre 16 e 20 de outubro) mostrou agricultores em melhores condições financeiras, com rendimento da soja e milho acima do esperado e menos preocupados com risco de preços baixos para colheita e gado.

A pesquisa desta vez abordou também as ações dos produtores de milho e soja para fazer frente às mudanças climáticas. As respostas mostraram uma tendência da combinação investimentos em novas tecnologias e ampliação do plantio direto (25% dos entrevistados). Isso além mudanças no mix de culturas (23%), busca por variedades mais resistentes à seca (20%) e investimento em irrigação (9%), entre outras medidas.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Considerado uma medida nacional da saúde da economia agrícola dos EUA, o chamado [Ag Economy Barometer](#) é publicado sempre na primeira terça-feira de cada mês.

17 / 11 / 23

## GO: segurança entre aviões e drones e vantagens do aéreo em pauta no rádio

*Programa abordou mercado, legislação e iniciativas para convivência segura entre ferramentas tripuladas e remotas, com desafio da Aerotex para comprovar o maior rendimento das aplicações aéreas*

Os trabalhos de aplicações aéreas no sudoeste goiano e a convivência entre aeronaves agrícolas tripuladas e as remotamente pilotadas estiveram em pauta na manhã da última quinta-feira (15), na Rádio 96 FM, de Rio Verde. Foi no programa Bom Dia Produtor, onde o comunicador Leonardo Freitas recebeu no estúdio o empresário Ruy Alberto (Beto) Textor, da Aerotex Aviação Agrícola, e o agrônomo da empresa, Murilo Queiroz, além do piloto de drones Thomas Pagotto, da empresa AgriFly Pulverização.

*Confira no final do texto o áudio do programa*



**INFORMAÇÕES:** Pagotto, Textor, Freitas e Queiroz tiveram um bate-papo esclarecedor sobre as ferramentas aéreas na última terça

Após um breve balanço da região, onde as aplicações para o trato de lavouras estão começando mais tarde este ano (devido ao atraso nas chuvas), os convidados reforçaram a importância e a precisão das ferramentas aéreas nas lavouras. Com aviões garantindo agilidade em grandes extensões e drones de pulverização tendo um grande mercado nos arremates de áreas maiores (pontos próximos de locais ambientalmente sensíveis ou de obstáculos) e extensões menores.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Mas o destaque foi o foco em ações para garantir a segurança nas aplicações e, principalmente, na convivência entre aviões e drones. Destacando o rápido crescimento das ferramentas remotas. O bate-papo abordou a legislação que abrange ambas as modalidades, como a exigência de registro e de formação técnica dos operadores. Além do fato dos equipamentos remotos não poderem voar simultaneamente a aviões operando em uma mesma zona – o que deve fazer surgir inclusive um grupo de WhatsApp para melhorar a comunicação entre agricultores e operadores sobre quem está voando onde.

## DESAFIO

Sobre as vantagens da aviação agrícola, Beto Textor destacou a rapidez e a garantia das aplicações poderem ser feitas no *timing* correto. Sem falar na eliminação das perdas por amassamento. Virtudes que se tornam ainda mais valiosas em tempos de fenômeno El Niño. Tanto que a Aerotex está lançando um desafio em busca de futuros clientes. “Para produtores que duvidam que a aviação garante maior rendimento, a gente faz uma área teste. Se o rendimento não for positivo, o produtor não paga a aplicação da área teste.” O resultado, segundo Textor, tem sido satisfatório. “Apostamos em pelo menos uma saca por hectare a mais na soja (no comparativo com a aplicação terrestre) e sete sacas no milho”, reforça o empresário.

*Clique abaixo para conferir o áudio da entrevista no Bom Dia Produtor Rural*

Tocador de áudio

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

23 / 11 / 23

## Sindag e Ibravag discutirão estratégias e tecnologias na América do Norte

*Presença das entidades brasileiras no encontro aeroagrícola dos EUA ocorre a partir de um acordo de reciprocidade de 2016 e comitiva também voltará em 2024 ao Canadá, podendo trazer para o Brasil um evento das Américas*

Este ano, pelo menos 14 pessoas devem integrar a comitiva aeroagrícola brasileira para o evento anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). Este ano, a [NAAA Ag Aviation Expo](#) será em Palm Springs, na Califórnia, de 4 a 7 de dezembro. O grupo abrange representantes do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e empresários que acompanharão a delegação oficial.

Conforme o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, a ideia é conferir novas tecnologias – desde as fabricantes norte-americanas de aeronaves Air Tractor e Thrush, como de fornecedores de equipamentos embarcados ou de apoio em solo. “Isso além de tecnologias de drones, onde os norte-americanos possuem novidades diferentes das que temos no Brasil”, assinala o dirigente.

Segundo Oliveira, a troca de informações sobre projetos e campanhas institucionais também está no radar. “Estamos buscando uma reunião com a NAAA para conversarmos sobre cenários do setor nos dois países e

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

estratégias de comunicação, por exemplo.” No ano passado, representantes das entidades brasileiras e norte-americanas [já haviam conversado sobre ações de melhoria contínua e comunicação com a sociedade](#).

O Sindag marca presença oficialmente NAAA Ag Aviation Expo desde 2016, por um acordo de reciprocidade do evento norte-americano com o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg, que em 2024 será no Mato Grosso). E, desde 2018, a delegação brasileira inclui também o Ibravag (fundado naquele ano).

**CANADÁ E MATO GROSSO** – Falando em América do Norte, o Sindag também já planeja a volta ao da Associação Canadense dos Aplicadores Aéreos (CAAA, na sigla em inglês), em 29 de fevereiro e 1º de março do ano que vem. A [2024 CAAA AGM, Conference & Trade Show](#) será na cidade de Banff, província de Alberta.

Em 2023, a participação de representantes do Sindag e Ibravag no evento canadense foi [destacada pela própria CAAA em seu site](#). Enfatizando não só a troca de experiências sobre tecnologias e regulamentos, mas também o roteiro dos dirigentes brasileiros em visitas a fornecedores locais de tecnologias e serviços.

Aliás, a ideia para 2024 (valendo também para o evento do próximo mês nos EUA) é convidar autoridades aeroagrícolas, fornecedores e desenvolvedores de tecnologias da América do Norte para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)) em 2024. O evento brasileiro será de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso (a cerca de 30 quilômetros do Centro de Cuiabá).

O que, na prática, poderia transformar o Brasil como sede de um evento de todo o continente americano. Juntando delegações da NAAA e da CAAA no evento que abrangerá também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola – *segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#))*.



*SEM FRONTEIRAS: esforço das entidades brasileiras pela troca de experiências e tecnologias busca fortalecer o setor em todo o continente*

**25 / 11 / 23**

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

# Nas Asas da Aviação Agrícola entrevista Tiago Textor

*A partir do case de sua empresa, o conselheiro do Sindag trouxe ao programa um retrato da eficiência e do nível de profissionalismo que tornam o setor aeroagrícola essencial ao País*

A alta regulamentação da aviação agrícola, somada ao constante emprego de tecnologia de ponta no setor. Mais o esforço das empresas aeroagrícolas pela excelência em segurança e eficiência. Esses foram temas abordados neste sábado (25), no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural. A entrevista desta vez foi com o conselheiro do Sindag, piloto e empresário da Aerotek Aviação Agrícola, Tiago Textor.

“O meio mais seguro de aplicação em lavouras é o meio aéreo, pela legislação, cuidados e tecnologia envolvida”, ressaltou Textor, na conversa com o jornalista Alex Soares. O empresário também reforçou o trabalho do Sindag não só na divulgação do setor, quando na promoção do aperfeiçoamento constante de suas empresas e profissionais

A entrevista enfatizou o case da própria Aerotek, que atua forte tanto no trato de lavouras quanto com sua Brigada Aérea de combate a incêndios em lavouras e reservas naturais. Sempre de olho também na melhoria contínua. “Temos pelo menos dois treinamentos anuais com nossa equipe: o de início de safra e o de combate a incêndios”, destacou Textor. Isso além de toda a (densa) exigência legal que incide normalmente nas operações.

“Toda a aplicação passa por um planejamento técnico, há os requisitos de produtos, bulas e tudo é feito com técnica e ciência”, reforçou o empresário, que vem de uma família ligada à aviação – o pai também é empresário aeroagrícola em Goiás e o tio possui empresa aeroagrícola de manutenção aeronáutica em São Sepé/RS, por exemplo.

## DEFESA DO SETOR

Na entrevista, Alex Soares abordou ainda o quanto a divulgação dos predicados do setor e de cases como o da Aerotek tem sido fundamental para o combate a preconceitos contra o setor. Sobre isso, citou iniciativas das assembleias legislativas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde tramitam projetos de lei de valorização do setor aeroagrícola. Além da entrevista do jornalista, no último dia 18, com o deputado estadual capixaba Lucas Scaramussa (Podemos), que defendeu a tecnologia aeroagrícola em seu Estado.

Complementando os exemplos de virada no cenário de preconceitos (*onde, segundo Alex Soares, “falta conhecimento e sobre a maldade”*), Textor lembrou também a derrubada em plenário de dois projetos de lei tentando proibir a atividade aeroagrícola em Goiás. Ambos de cunho ideológico e baseados em mitos contra a atividade – e o segundo praticamente uma cópia do primeiro. “Acreditamos na tecnologia, no ganho produtividade e há culturas que só existem graças à atividade aeroagrícola”, pontuou o entrevistado.

*Confira abaixo a íntegra da entrevista:*

**26 / 11 / 23**

## PRÉ-SAFRA: aumento de demanda e foco na responsabilidade e comunicação

*Encontro virtual promovido pelo Sindag projetou cenário favorável à aviação agrícola para garantir produtividade com janelas climáticas mais curtas, ao mesmo tempo em que é preciso atenção à reputação frente a guerra ideológica*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A demanda pela aviação agrícola nas lavouras brasileiras deve crescer na safra 2023/24, para alinhar as expectativas de produtividade frente a um clima com janelas mais curtas para aplicações. Ao mesmo tempo em que se prevê também aumento nos custos operacionais, crescimento da aposta em inteligência artificial e incremento no uso de produtos biológicos. Além de alta no mercado de drones de pulverização – *que devem chegar a 20 aparelhos no País até o final de 2024*. Tudo isso tendo como pano de fundo um acirramento da guerra ideológica de partidos e políticos que são contra o agronegócio – *no rastro principalmente das eleições municipais de 2024*.

Esses foram pontos destacados na Reunião de Abertura de Safra 2023/24, promovida na última quinta-feira (24), pelo Sindag. O encontro virtual teve apresentações da presidente da entidade, Hoana Almeida Santos, além do diretor-executivo, Gabriel Colle, e dos assessores de Documentação da entidade, Cléria Mossmann, e Jurídico, Ricardo Vollbrecht. Com as falas também de empresários do setor.

Os dados apresentados no encontro virtual reforçaram a necessidade dos empresários aeroagrícolas trabalharem forte a gestão de pessoas e de clientes. Isso no sentido de todos estarem mais atentos às responsabilidades de cada um sobre a segurança nas operações e a imagem do setor. Exigindo também maior protagonismo no relacionamento com suas comunidades e lideranças regionais.

## ACÇÕES INSTITUCIONAIS

“Temos um setor que é bastante regulado e precisamos estar atentos a todas as licenças e burocracia. Todos os empresários sabem, mas não custa lembrar essas obrigações”, destacou Hoana. Aliás, as atualizações na legislação que incide sobre o setor aeroagrícola – caso do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) 137 –, bem como regulamentos do Ministérios da Agricultura, Ibama e outros órgãos federais, estaduais e municipais, além de conselhos de classe, estiveram na fala da assessora Cléria Mossmann. Com o advogado Ricardo Vollbrecht enfatizando aspectos jurídicos da atividade, além de cases de ações em favor de empresários e de processos em defesa do setor junto a tribunais regionais e no próprio Supremo Tribunal Federal (STF)

“Cada vez mais percebemos que não se trata apenas do trabalho de qualidade. É preciso também conscientizar desde os pilotos às equipes de solo para mostrar que proporcionamos desenvolvimento sustentável”, reforçou a presidente. E os empresários precisam ter conexão com as lideranças locais e parlamentares de suas regiões, para que o Sindag também possa ajudar nessa comunicação. Reforçando o trabalho institucional feito em Brasília e junto a entidades, governos e Legislativos nos Estados”, completou Hoana.

## EMPRESAS

“Nós empresários precisamos ter preocupação redobrada com a segurança do trabalho em campo”, destacou o empresário Evandro Coimbra da Silva, da empresa Balsas Aviação agrícola (de Araguaína/TO). “Não só para prevenir danos locais de uma aplicação malfeita, mas para evitar prejudicar todo o setor com uma exposição negativa e seu uso político”, completou.

Ele citou exemplo de sua empresa, onde (no mesmo dia da live) havia recebido o pedido de um cliente para tratamento de uma área de cana. “É uma aplicação programada para o final de dezembro e início de janeiro, onde assinalamos os pontos mais críticos (perto de zonas ambientalmente sensíveis) e, nesses locais, indicamos que a operação fosse completada com uso de drones”, explicou – lembrando que já houve casos em que direcionou alguns pontos para aplicações terrestres.

“É um trabalho de formiguinha, onde estamos sendo transparentes e reforçando a confiança junto ao próprio cliente”, destacou o empresário. “E, se o contratante não entender isso e insistir (pelo uso do avião também nas áreas de risco), é melhor dispensar o cliente do que arriscar a empresa e o setor”, completou.



*DEMANDA: aplicações aéreas estarão em alta na safra 2023/24, por conta da busca de produtividade em janelas climáticas mais curtas – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress*

**27 / 11 / 23**

## **Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra Variação de -0,47% em Outubro e -0,23% em 12 Meses.**

*Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG*

### **Indicadores de Destaque:**

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2023

CPI: 0,0% | outubro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – outubro/2023

PIB do Brasil: ↑ 3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↓ **2,84%** | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↓ 1,19% – US\$ 74,64 | Contratos Futuros – 9h12

Petróleo Brent: ↓ 1,01% – US\$ 79,67 | Contratos Futuros – 9h12

Heating Oil: ↑ 0,71% – 2.8551 USD/GAL | Contratos Futuros -14h04

Etanol anidro: ↓ 2,13% – R\$ 2,4176 | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ 2,54% – R\$ 2,0877 | Média Semanal – SP

**IAVAG de outubro: ↓ 0,47%**

**IAVAG em 12 meses: ↓ 0,23%**

## **Dólar**

Dólar recua ante o Real na manhã desta segunda-feira, da 27 de novembro, devido aos eventuais dados de estimativas de inflação do Brasil apresentarem queda, quando comparado às projeções anteriores. Por volta das 10h30 a moeda norte-americana caiu 0,37%, chegando a ser cotada em R\$ 4,8805.

De acordo com o Relatório de Mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 24 de novembro, as perspectivas para o câmbio em 2023 ainda permanecem em R\$ 5,00.

## **Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)**

Em outubro, o Índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) permaneceu inalterado no período, 0,0% e registrado um acumulado de 3,2% em 12 meses. O índice de energia recuou 2,5%; enquanto o da gasolina caiu para 5,00%; o índice alimentar subiu 0,3%; o índice de alimentação em casa ganhou 0,3% e a alimentação fora de casa se elevou em 0,4%.

## **Taxa de Juros – EUA**

No dia 01 de novembro o Federal Reserve System (FED) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA no patamar de 5,25% e 5,50%. Com a atividade econômica no País apresentando resultados dentro do esperado, incluindo a geração de empregos, que neste caso não poderá extrapolar além do esperado pois contribui para que os preços em geral voltem a subir, seu congelamento neste percentual vem gerando resultados positivos no combate à inflação do País.

Depois dos resultados do IPC-U de outubro terem apresentados dados estáveis e trazendo o nível geral de preços para 3,2% em 12 meses, as estimativas para as tomadas de decisões quanto a política monetária nos Estados

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Unidos (EUA) em sua próxima reunião, terão grandes chances de optarem pela permanência da taxa base de juros no País, devido ao resultado favorável da inflação nos EUA estar aparentemente sob controle.

## **Desemprego – EUA**

Em outubro a Taxa Nacional de Desemprego nos EUA acusou leve variação de 3,9%, com cerca de 150.000 mil empregos totais na folha de pagamentos, não considerando o setor agrícola. As principais áreas que mais geraram empregos neste período foram as de saúde, governo e assistência social.

## **PIB – EUA**

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

## **Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)**

No dia 1º de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) declarou a redução da Selic, Taxa Base de juros da economia do Brasil, em 0,50%, saindo de 12,75% para 12,25%, a terceira baixa de 0,50% do ano. Mesmo com o IPCA em 12 meses, 5,19%, fora da meta estipulada pelo Bacen, a entidade optou pelo corte na mesma, pois mesmo fora da meta o IPCA se encontra bem próximo do regime de bandas que a Selic pode variar.

As expectativas para a Selic em 2023 permanecem em 11,75%, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 24 de novembro.

## **Desemprego -Brasil**

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

As perspectivas do desemprego para o terceiro trimestre de 2023 apontam para uma queda de 7,8%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## **PIB -Brasil**

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, passaram de 2,85% para 2,84%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 24 de novembro pelo Bacen.

### **Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)**

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent acusaram queda na manhã desta segunda feira. O WTI registrou baixa de 1,19%, US\$ 74,64 enquanto o Brent desvalorizava se em 1,01%, a US\$ 79,67. Já os futuros do heating oil vem sendo negociados em US\$ 2,85/Galão por conta da insatisfação da Arábia Saudita em relação aos níveis de produção da OPEP ter postergado a reunião do bloco, além de uma recessão limitada nas refinarias de petróleo da Costa Leste.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 2,92 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

### **Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)**

Os preços médios praticados durante a semana do etanol anidro e hidratado no Estado de São Paulo apontaram queda na comparação da semana anterior. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro caiu 2,13%, ficando com R\$ 2,4176, o hidrato recuou para 2,54%, indo para R\$ 2,0877 em sua média semanal. O clima vem favorecendo a produção do biocombustível e com isto aumentando sua oferta e reduzindo seus preços como efeito.

As perspectivas mensais para os indicadores do etanol hidratado e anidro do Estado de São Paulo registram uma estimativa com quedas acumuladas de 14,4% e 13,8%.

### **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)**

Em outubro, o INPC registrou uma variação de 0,12% e 4,14% no acumulado de 12 meses. Dentre os índices gerais e grupos de produtos e serviços, estão: Vestuário (0,51%), Artigos de residência (0,28%), Alimentação e bebidas (0,23%), Saúde e cuidados pessoais (0,23%), Despesas pessoais (0,21%), Educação (0,06%), Habitação (0,01%), Transportes (-0,05%) e comunicação (-0,23%).

As projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) passaram as estimativas do INPC de 4,9% para 4,5% em 2023.

## IAVAG em 12 Meses

|        |        |
|--------|--------|
| nov/22 | 0,46%  |
| dez/22 | -0,24% |
| jan/23 | -2,21% |
| fev/23 | 1,29%  |
| mar/23 | -1,39% |
| abr/23 | -0,53% |
| mai/23 | -0,80% |
| jun/23 | -1,54% |
| jul/23 | 0,39%  |
| ago/23 | 2,94%  |
| set/23 | 1,87%  |
| Out/23 | -0,47% |
| Total  | -0,23% |

Em outubro de 2023, O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de -0,47%, ocasionando deflação neste período. A deflação ocorre quando todos ou a maioria dos indicadores que compõem um índice, apresentam queda na composição de cada indicador de sua composição e é claro, dependendo também do peso que é atribuído aos mesmos. O INPC em outubro acusou uma oscilação de 0,12%, enquanto o CPI, inflação dos EUA, permaneceu estável em outubro, seguido do dólar que gerou apenas 0,9% quando comparado ao mês anterior na média do mês.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Em relação aos combustíveis, o heating oil teve uma queda de 8% equiparado ao mês de setembro nos seus contratos futuros. Já o biocombustível, etanol anidro, recuou em 0,8% em suas médias de preços na comparação mensal. Conclui-se neste breve relatório que a baixa volatilidade dos índices de inflação, câmbio e queda acentuada no óleo de aquecimento, acabou ocasionando deflação no período vigente até então, acumulando uma variação de -0,23% em 12 meses no LAVAG.

## FONTE

BCB, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, TRADINGECONMICS, BRINVESTING, IPEA, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

**27 / 11 / 23**

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

# CONGRESSO AVAG: Lote 1 de estandes ainda vai até o final de dezembro

*Interessados em expor produtos e serviços na mostra técnica de um dos maiores eventos do setor no planeta precisam se apressar, não só pelos maiores prazos e desconto, mas também porque mais 60% dos espaços já foram reservados*

Apesar de novembro terminar nesta quinta-feira, empresas de tecnologias ou produtos, além de prestadores de serviços ainda têm até 31 de dezembro para garantirem o desconto e parcelamento do Lote 1 da reserva de estandes para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) de Cuiabá, que ocorrerá de 20 a 22 de agosto do ano que vem. O que não quer dizer que os interessados não precisam se apressar, já que mais de 60% dos espaços da mostra técnica do evento já estão reservados. Incluindo quase todos os estandes internos, que serão instalados nos dois hangares novos do Aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a cerca de 30 quilômetros do Centro da capital mato-grossense).

Lembrando que os expositores podem optar também pelos estandes externos ainda disponíveis – que funcionarão no pátio de manobras em frente aos hangares. Neste caso, espaços abertos, mas com cobertura e sala refrigerada. “Quem deixar para garantir seu espaço nos lotes seguintes, além de menor desconto, terá cada vez menos prazo de parcelamento”, assinala a coordenadora geral do Congresso AvAg, Marília Luíze Schüller. Na prática, haverá em 2024 mais duas etapas de as reservas de estandes até o evento, porém, dependendo de espaços disponíveis.

Além dos dois hangares novos e do pátio de manobras em frente, o Congresso AvAg 2024 ocupará ainda outros quatro hangares antigos do outro lado do pátio, com espaço de serviços e apoio. Além da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços, a estrutura do evento terá três auditórios (para as palestras técnicas e debates), além de salas para minicursos. Conforme Marília, os minicursos este ano deverão abordar temas diversos, como comunicação e saúde – definidos a partir de uma pesquisa feita pelo Sindag junto ao público do Congresso.

**Confira a lista de expositores já confirmados e outros serviços pelo site [congressoavag.org.br](http://congressoavag.org.br)**

Outra novidade já anunciada pelo Sindag é que na edição 2024 os participantes poderão de avião próprio até o local do evento (o aeroporto conta inclusive com balizamento noturno). Além disso, os operadores aeroagrícolas que quiserem poderão expor seu avião agrícola junto ao evento e colocar um banner de sua empresa ao lado da aeronave.

Aliás, os visitantes que quiserem se adiantar também já podem reservar sua estada nos hotéis do evento e garantir suas passagens pela [agência de viagens oficial do Congresso AvAg](http://agencia.de.viagens.official.do.congresso.avag). Além de conferirem a lista de expositores já confirmados e outros serviços pelo site [congressoavag.org.br](http://congressoavag.org.br).



20, 21 e 22 • AGOSTO/2024

CUIABÁ/MT

## EXPECTATIVAS

Lembrando ainda que o Congresso AvAg de Cuiabá 2024 englobará também o *Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola* – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)).

Sem falar no Congresso Científico da Aviação Agrícola, que terá uma edição cheia de expectativas – depois do recorde de 12 pesquisas acadêmicas disputando a premiação no ano passado. Com trabalhos abrangendo tanto uso de aeronaves pilotadas quando drones no trato de lavouras.

Com tudo isso tendo ainda um tempero a mais: a edição do ano que vem marca o retorno do Congresso AvAg ao Centro-Oeste após um jejum de mais de 10 anos. Com o evento voltando a ser itinerante após três edições presenciais em Sertãozinho/SP (2019, 2022 e 2024, com edições virtuais em 2020 e 2021 devido à pandemia da Covid-19). E, ainda por cima, de volta também ao Estado que tem a maior frota aeroagrícola do País.

28 / 11 / 23

## NOTA DE PESAR – R Pilau Serviços Aeroagrícolas

A empresa R Pilau Serviços Aeroagrícolas manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do piloto agrícola Alex Scalon, de 37 anos, ocorrido no início da madrugada desta terça-feira (28), no Hospital Emergência do Agreste (HEA), em Arapiraca, Alagoas. Onde ele estava internado devido a um acidente aeronáutico no último sábado (18), durante uma operação aeroagrícola em uma lavoura no município de Campo Alegre.

Ressaltamos que Alex era um profissional dedicado e extremamente competente, além de amado por todos na empresa. Por isso sua partida precoce deixará um vazio imenso em nossos corações.

Ao mesmo tempo, ressaltamos que a aeronave pilotada por ele estava com todas as manutenções e documentação em dia. Por isso, a empresa está colaborando com as autoridades para esclarecer as causas do acidente, especialmente o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Também nos solidarizamos com os pais de Alex, Roberto e Tânia, além dos irmãos Rodrigo e Diogo. Os quais trouxemos do Rio Grande do Sul para ficarem junto dele durante a internação que, infelizmente, acabou de maneira triste.

Os quais agora acompanharemos para as últimas homenagens ao filho e irmão em sua terra natal. Na esperança de que as boas lembranças e o carinho de todos ajudem a aplacar, ainda que minimamente, a dor deste momento.

28 / 11 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

# Chega de Preconceito: campanha aborda Aviação agrícola na Europa e OCDE

*Uso de drones na Espanha e Reino Unido, além do combate a mosquitos com aviões em cidades espanholas e um código internacional de boas práticas estão na pauta da semana*



Fatos sobre o setor aeroagrícola pelo mundo são o destaque desta semana, na campanha Chega de Preconceito contra a aviação agrícola. O [vídeo que está rodando desde o último domingo nas redes sociais](#) destaca, por exemplo a pulverização aérea por drones feitas na Espanha e no Reino Unido. Sem falar que os espanhóis também usam aeronaves tripuladas para aplicações de produtos contra mosquitos em cidades turísticas.

O material esclarece ainda que o setor aeroagrícola conta com apoio inclusive da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, entidade internacional que foca também no bem-estar social). Neste caso, com reuniões para promover intercâmbio de informações sobre aplicações aéreas e desenvolver um código de boas práticas para a atividade. Bem ao contrário dos mitos de que a OCDE planejava proibir internacionalmente as ferramentas aeroagrícolas.

Aliás, com a campanha do Ibravag e do Sindag lembrando que a própria Organização internacional abrange países com aviações agrícolas grandes, como Estados Unidos (que tem a maior frota mundial do setor), México, Canadá, Israel e outras nações.

## ABRANGÊNCIA

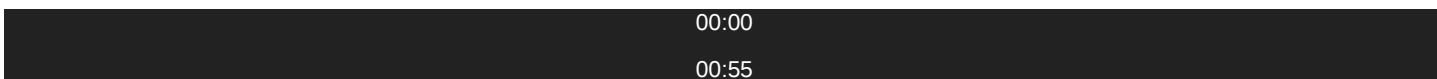
Com o slogan Antes de julgar, conheça, a [campanha teve sua largada no dia 21 de setembro](#) e a meta inicial é abranger pelo menos 50 mitos e fatos sobre o setor, em cards, vídeos animados (com os personagens Cris e Ada), textos de blog e anúncio na revista Aviação Agrícola. Além da divulgação na imprensa e mídias parceiras.

Acompanhe nos canais no [Sindagbr](#) e [Ibravagbr](#) no instagram ou nas páginas do [sindicato aeroagrícola](#) ou do [Instituto](#) no Facebook, ou ainda no perfil do [Sindag no TikTok](#).

[Clique AQUI](#) para conferir todas as peças da campanha...

...e **veja abaixo** o vídeo que foi ao ar na semana:

Tocador de vídeo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram